



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

1 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, em  
2 sessão ordinária por meio de videoconferência, os membros conselheiros da Comissão  
3 Nacional de Residência Médica (CNRM): Wagner Vilas Boas de Souza (Secretário  
4 SESu/Presidente CNRM); Viviane Cristina Uliana Peterle (Secretária-Executiva CNRM);  
5 Sérgio Henrique da Silva Santos (Representante do Ministério da Educação – MEC);  
6 Roselle Bugarin Steenhouwer (Representante Suplente do Ministério da Educação –  
7 MEC); Adhemar Figueiredo Neto (Representante da Federação Nacional de Médicos –  
8 FENAM); Denise Herdy Afonso (Representante da Associação Brasileira de Educação  
9 Médica – ABEM); Fernando Sabia Talo (Representante da Associação Médica Brasileira  
10 – AMB); Hideraldo Cabeça (Representante Suplente do Conselho Federal de Medicina  
11 – CFM); José Roberto de Souza Baratella (Representante da Federação Brasileira de  
12 Academias de Medicina – FBAM); Maria Cristina Sette de Lima (Representante do Con-  
13 selho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS); Zeliete Linhares  
14 Leite Zambon (Representante Suplente do Conselho Nacional de Secretários Municipais  
15 de Saúde – CONASEMS); Vanessa Dalva Guimarães Campos (Representante Suplente  
16 do Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS); Vinicius Benetti Miola (Re-  
17 presentante da Associação Nacional de Médicos Residentes – ANMR); Presidentes das  
18 Comissões Estaduais da Residência Médica: Antônio Fernando Lages (CEREM-MG);  
19 Carlos Mello (CEREM-PB); Deli Grace de Barros (CEREM-SC); Fernando Antônio Pe-  
20 drosa Fidelis (CEREM-AL); Gilmar Amorim de Sousa (CEREM-RN); Jedson dos Santos  
21 Nascimento (CEREM-BA); Jose Guara (CEREM-MA); Juscimar Carneiro Nunes (CE-  
22 REM-AM); Liana Medeiros (CEREM-PE); Luciana Digirei (CEREM-SP); Magali Sanches  
23 (CEREM-MS); Maria da Conceição (CEREM-RO); Marcos Antônio Costa Albuquerque  
24 (CEREM-SE); Marta Rosal (CEREM-PI); Mauro Asato (CEREM-RO); Paulo Fernando  
25 Constâncio (CEREM-SP); Pedro Crotti (CEREM-MT); Rogério Nóbrega (CEREM-DF);  
26 Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE); Susana Maciel Wullaume (CEREM-  
27 RJ); Tânia Denise Resener (CEREM-RS); Tarik Kassem Saidah (CEREM-GO); Tatiane  
28 Menezes (CEREM-PR). Câmara Técnica: Adnan Naser, Ana Lúcia Pinto, Marco Antônio  
29 Herculano; Maria da Penha Zago; Elizabeth G. Santos e Sérgio Botti. Após conferência  
30 de *quórum* entre os membros conselheiros, o Presidente da CNRM, Dr. Wagner Vilas  
31 Boas de Souza, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Em seguida,  
32 iniciou a segunda Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
33 (CNRM) apresentando os seguintes informes: **1. Informes. 1.1. Regimentos internos e**  
34 **Resolução relativa à Cirurgia Geral, CEREM, COREME e Processo Seletivo.** Dr.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

35 Wagner informou que, após análise jurídica das propostas de resolução definidas e apro-  
36 vados pela Comissão Nacional, verificou-se a necessidade de se realizarem pequenos  
37 ajustes. Assim, os processos retornarão para a CNRM e, uma vez ajustados, seguirão  
38 para publicação no Diário Oficial da União. Relativo à Resolução que trata da Área de  
39 Cirurgia Básica, informou que está em processo de revisão final, sendo tratada com pri-  
40 oridade na Secretaria de Educação Superior (SESu). Dra Viviane (SECNRM) agradece  
41 o empenho do MEC e transmite o anseio de breve resposta, pois as tomadas de decisões  
42 dependem dessas regulamentações publicadas. **1.2. Retomada presencial das reuni-  
43 ões plenárias.** Dr. Wagner informou que qualquer gasto ou investimento do Governo,  
44 para ocorrer, depende da aprovação da Lei Orçamentária Anual. Explicou sucintamente  
45 o rito de aprovação do orçamento federal e as limitações impostas até que ocorra a pu-  
46 blicação de decreto de programação orçamentária, o que deve ocorrer até março. Con-  
47 siderando as limitações informadas, comentou que as reuniões dos meses de janeiro,  
48 fevereiro e março deverão ocorrer de forma remota, sendo reavaliado o formato presen-  
49 cial a partir do mês de abril. Finalizados os informes apresentados pelo Presidente da  
50 CNRM, Dra. Cristina Sette (CONASEMS) pediu a palavra e solicitou que pudesse apre-  
51 sentar aos presentes, em conjunto com o Dr. Vinícius Miola (ANMR), informes de inte-  
52 resse da plenária, pedido atendido pelo Presidente e pela Secretária-Executiva da  
53 CNRM. **1.3. Eleição ANMR. Apoio no processo de validação de votos.** Dr. Vinícius  
54 Miola (ANMR) relatou processo em curso para eleição da Diretoria da Associação Naci-  
55 onal de Médicos Residentes (ANMR) destacando a existência de duas chapas. Mencio-  
56 nou que, pelo fato de a Associação não possuir filiados e estar em processo de regulari-  
57 zação de seu CNPJ, não dispõe da relação de médicos residentes ativos para a realiza-  
58 ção da conferência dos votos. Citou que fora constituída comissão eleitoral para organi-  
59 zar e gerir o processo e que possui apenas a lista de presentes que votaram na assem-  
60 bleia constituída para tal fim. Comentou não haver como conferir se, de fato, todos os  
61 votantes são médicos residentes, motivo pelo qual solicita apoio do Ministério da Educa-  
62 ção para realizar tal conferência. Dr. Vinicius Miola (ANMR) mencionou ter enviado a lista  
63 para a CGRS/DDES/SESu. Com a palavra, Dr. Wagner (Presidente CNRMS) explicou  
64 que a responsabilidade pela guarda das informações são da Coordenação-Geral de Re-  
65 sidências em Saúde. Esclareceu que, conforme Lei de Acesso à Informação, qualquer  
66 cidadão possui prerrogativa de solicitar informações aos órgãos públicos. Destacou, en-  
67 tretanto, a existência de requisitos que devem estar presentes na solicitação para que a  
68 demanda possa ser atendida e que os órgãos públicos não são obrigados a fornecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

69 informações que não estiverem nos formatos já disponíveis em seus registros. Ressal-  
70 tou, por fim, que o pleito será analisado pela equipe técnica e jurídica da Secretaria e  
71 oficialmente respondido. Dr. Sérgio (DDES/MEC) levantou questão de ordem relativa à  
72 existência de outras entidades representativas de residentes médicos em nível nacional  
73 e que a Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR) compõe o conselho histo-  
74 ricamente por sua representatividade. Considerando o fato de a ANMR não possuir  
75 CNPJ regular, não possuir lista de inscritos em nível nacional e de não dispor de meios  
76 para validar seus associados, propôs ao plenário que fosse revista, em momento poste-  
77 rior, a presença da ANRM como membro componente da Comissão Nacional de Resi-  
78 dência Médica. Dra Viviane (SECNRM) relatou que foi convidada pela ANMR para acom-  
79 panhar, no dia da votação, o processo eleitoral, com data e hora definida de começo e  
80 término. Refere que, representando a CNRM, no dia, acolheu aos presentes, paraben-  
81izou o interesse dos médicos residentes aos assuntos da gestão das residências e acom-  
82panhou a condução pela comissão eleitoral sem qualquer interferência. Ao final, foi soli-  
83citado apoio pela ANMR à CNRM para conferência dos dados dos residentes ativos,  
84 motivo pela qual indicou que tal procedimento deveria seguir a tramitação regular possí-  
85vel dentro do executivo e direcionou o envio a Coordenação com o pleito. Relembra a  
86 todos do processo histórico da CNRM que somente foi constituída por iniciativa de mé-  
87dicos que desejavam normatizar e qualificar seu processo de formação na Pós-Gradua-  
88ção, tendo um registro de empenho para que a ANRM fosse constituída e legitimada  
89 dentro do colegiado e isso não pode ser perdido. Em seguida, Dr. Paulo Constâncio  
90 (CEREM-SP) pediu a palavra e, fazendo referência ao pleito do Dr. Vinícius Miola  
91 (CNRM), informou ter ciência da solicitação de apoio da ANRM à CEREM-SP. Dmons-  
92trou solidariedade com o pedido, entretanto, explicitou as limitações da CEREM-SP para  
93 o fornecimento de dados, tornando inviável o atendimento do pleito. Dra. Viviane (SEC-  
94NRM), destacou por fim o papel de articulação que cabe a Secretaria-Executiva e das  
95 demais instancias ou membros, destacando não haver espaço para deliberações indivi-  
96 duais. Fez constar que as demandas, quando chegam à Secretaria-Executiva, são ana-  
97 lisadas e transmitidas num fluxo institucional, não cabendo condução individualizada. E  
98 citou o exemplo da ANRM que ao solicitar informações à Secretaria-Executiva, informou  
99 que a Associação fora orientada a encaminhar pedido à CGRS/MEC para eventual aten-  
100 dimento dentro das vias normativo-administrativas cabíveis. Dr. Vinícius Miola (ANMR)  
101 solicitou a palavra para mencionar sua concordância com a argumentação apresentada  
102 pelo Dr. Sérgio (DDES/MEC) e esclarecer os esforços empreendidos ao longo de quatro  
103 anos para regularização do CNPJ da Associação. Dra. Viviane (SECNRM) agradeceu a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

104 apresentação de informações sobre a regularização do CNPJ da ANMR e a participação  
105 madura, responsável, coerente de seu representante na Comissão. Franqueou, então, a  
106 palavra aos membros inscritos. Dr. Adnan Naser (CT), corroborando fala do Dr. Vinícius  
107 Miola (ANMR), relatou que a ANMR tem passado por dificuldades há anos. Sinalizou  
108 concordância com pronunciamento do Dr. Sérgio (DDES/MEC). Alertou sobre as dificul-  
109 dades em se congregar os médicos residentes na vida associativa. Exortou a ANMR a  
110 elaborar carta a todas as COREMES solicitando relação de residentes ingressantes e  
111 concluintes, por ser a única forma de se obter tais informações. Relembrou a existência  
112 de regra, não cumprida, na qual cada entidade deve enviar anualmente lista de residen-  
113 tes para a CEREM e para Comissão Nacional. Dando sequência, Dr. Wagner Vilas Boas  
114 franqueou a palavra à Dra. Cristina Sette (CONASEMS). **1.4. Apresentação da nova**  
115 **Conselheira Suplente do CONASEMS.** Dra. Cristina Sette (CONASEMS) agradeceu  
116 ao Presidente e informou que fora encaminhada correspondência oficial apresentando a  
117 nova Conselheira Suplente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde –  
118 CONASEMS, Dra. Zeliete Zambon, supervisora do Programa de Medicina de Família e  
119 Comunidade da Secretaria de Saúde de Campinas/SP. Dr. Wagner solicitou que Dra.  
120 Zeliete Zambon se apresentasse, desejou boas vindas e informou que os devidos trâmi-  
121 tes serão adotados com vistas à publicação de sua indicação no Diário Oficial da União.  
122 Com a palavra, Dra. Zeliete Zambon (CONASEMS) agradeceu a acolhida e se dispôs a  
123 contribuir com os trabalhos da Comissão juntamente com Dra. Cristina Sette (CO-  
124 NASEMS). Dra. Viviane (SECNRM) parabenizou Dra. Zeliete Zambon (CONASEMS),  
125 citando sua participação em plenária anterior acerca da revisão na Matriz de Competên-  
126 cias da Sociedade de Medicina de Família e Comunidade, tendo sido constituído grupo  
127 de trabalho com a Presidente para esse fim e tendo a primeira reunião já realizada.  
128 Dando seguimento, Dra. Viviane (SECNRM) franqueou a palavra ao Dr. Juscimar (CE-  
129 REM-AM). **1.5 – Extra Pauta. Inserção de Médico Residente do primeiro ano (R1)**  
130 **em Medicina Intensiva no SisCNRM.** Dr. Juscimar (CEREM-AM) solicitou incluir como  
131 extra pauta a dificuldade de inserção de médicos residentes R1 de Medicina Intensiva  
132 no SisCNRM, face a existência de residentes R1 do processo seletivo extemporâneo de  
133 agosto de 2021. Relatou que os alunos regulares das COREMES e dos PRMs que par-  
134 ticiparam do referido processo seletivo não conseguem inserir R1 do processo seletivo  
135 regular, vez que, no sistema, tais vagas estão preenchidas. Conclamou a Comissão Na-  
136 cional a deliberar pela abertura do SisCNRM de modo a ser possível inserir os alunos  
137 regulares, visto que o que aconteceu em 2021, foi excepcional em razão da calamidade  
138 sanitária presente naquele momento, destacando que o processo seletivo regular não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

139 pode ser prejudicado. Franqueada a palavra aos presentes, iniciou-se amplo debate so-  
140 bre processo extemporâneo, vagas ociosas ou remanescentes, vagas novas e orienta-  
141 ções às COREMEs. Face à não existência, naquele momento, de consenso sobre os  
142 encaminhamentos a serem dados pela Comissão Nacional, Dra. Cristina Sette (CO-  
143 NASEMS) propôs que o tema fosse tratado no início da manhã seguinte (segundo dia de  
144 plenária). Dra. Viviane (SECNRM) concordou com a sugestão e solicitou ao Dr. Jucimar  
145 (CEREM-AM) que entrasse em contato com Dra. Roselle (DDES/MEC) para, nesse ín-  
146 terim, buscarem alinhamento sobre o tema de modo que no segundo dia de plenária o  
147 assunto retornasse à pauta para deliberação da CNRM. **2. Processos Denún-**  
148 **cias/Transferências/Inserção de Médicos Residentes no SisCNRM/Cancelamento**  
149 **de Programas/ Programas em Exigência/Diligência.** O plenário da CNRM realizou a  
150 análise dos processos tramitados pelo SisCNRM e pelo SEI, bem como a inserção de  
151 médico residente no SisCNRM, cancelamento de PRM, PRM em Diligência e PRM em  
152 Exigência. **3. Atos Autorizativos.** O plenário da CNRM realizou análise dos processos  
153 relativos aos extratos de Atos Autorizativos.

154 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, em  
155 sessão ordinária por meio de videoconferência, os membros conselheiros da Comissão  
156 Nacional de Residência Médica (CNRM): Viviane Cristina Uliana Peterle (Secretária-Exe-  
157 cutiva CNRM); Sérgio Henrique da Silva Santos (Representante do Ministério da Educa-  
158 ção – MEC); Roselle Bugarin Steenhouwer (Representante Suplente do Ministério da  
159 Educação – MEC); Adhemar Figueiredo Neto (Representante da Federação Nacional de  
160 Médicos – FENAM); Denise Herdy Afonso (Representante da Associação Brasileira de  
161 Educação Médica – ABEM); Fernando Sabia Talo (Representante da Associação Médica  
162 Brasileira – AMB); Gustavo Salata Romão (Representante Suplente da Associação Mé-  
163 dica Brasileira – AMB); Hideraldo Cabeça (Representante Suplente do Conselho Federal  
164 de Medicina – CFM); José Roberto de Souza Baratella (Representante da Federação  
165 Brasileira de Academias de Medicina – FBAM); Maria Cristina Sette de Lima (Represen-  
166 tante do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS); Vinicius  
167 Benetti Miola (Representante da Associação Nacional de Médicos Residentes – ANMR);  
168 Presidentes das Comissões Estaduais da Residência Médica: Antônio Fernando Lages  
169 (CEREM-MG); Carlos Mello (CEREM-PB); Fernando Antônio Pedrosa Fidelis (CEREM-  
170 AL); Gilmar Amorim de Sousa (CEREM-RN); Jedson dos Santos Nascimento (CEREM-  
171 BA); Juscimar Carneiro Nunes (CEREM-AM); Liana Medeiros (CEREM-PE); Luciana



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

172 Digirei (CEREM-SP); Maria da Conceição (CEREM-RO); Marcos Antônio Costa Albu-  
173 querque (CEREM-SE); Marta Rosal (CEREM-PI); Mauro Asato (CEREM-RO); Paulo Fer-  
174 nando Constâncio (CEREM-SP); Pedro Crotti (CEREM-MT); Rogério Nóbrega (CEREM-  
175 DF); Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE); Susana Maciel Wuillaume (CE-  
176 REM-RJ); Tânia Denise Resener (CEREM-RS); Tatiane Menezes (CEREM-PR). Câmara  
177 Técnica: Adnan Naser, Ana Lúcia Pinto, Marco Antônio Herculano; Maria da Penha Zago;  
178 Elizabeth G. Santos; e Sérgio Botti. Após conferência de *quórum* entre os membros con-  
179 selheiros, a Secretária-Executiva da CNRM justificou a ausência do Presidente da  
180 CNRM, Dr. Wagner Vilas Boas de Souza, na abertura da plenária, deu as boas-vindas e  
181 agradeceu a presença de todos. Em seguida, reiniciou a 2ª Reunião Ordinária da CNRM.  
182 Dra. Viviane (SECNRM) contextualizando a importância dos assuntos tratados no âmbito  
183 da Comissão Nacional e que alguns deles estão aguardando publicação no Diário Oficial  
184 da União. Paralelo a este processo, ressaltou ser necessário alinhar os instrumentos de  
185 avaliação, seja do médico residente, seja dos programas de residência. Destacou ser  
186 inevitável abrir espaço na plenária para discutir as Matrizes de Competência por ser item  
187 balizador das ações da Comissão, cuja missão é trabalhar para formar médicos residen-  
188 tes com base na qualidade da formação. Por isso, a importância dos instrumentos de  
189 avaliação. Em seguida, contextualizou que a Resolução CNRM nº 2/2006, fora dividida  
190 em três partes para sua melhor organização: a avaliação do médico residente, a avalia-  
191 ção do programa, critérios para acesso aos programas de residência e seu tempo de  
192 duração. Fez breve explanação sobre o estágio cada uma das partes e comentou que  
193 Dr. Gustavo Salata (AMB) trará questões técnicas sobre o tema e que a ABEM fará ex-  
194 posição semelhante ao que acontece atualmente na graduação médica, denominada  
195 Teste de Progresso. Passou, então, a palavra ao Dr. Gustavo Salata (AMB) que realizou  
196 apresentação através de slides que tratou o tema sobre Teste de Progresso na Residên-  
197 cia Médica. **4. Avaliação do médico residente. Teste de Progresso na Residência**  
198 **Médica.** Dr. Gustavo Salata (AMB) iniciou sua fala dizendo considerar ser esta uma oportu-  
199 nidade de se discutir temas importantes sobre a formação e avaliação do residente  
200 com novos referenciais de avaliação por competência. Agradeceu e afirmou ser preciso  
201 acreditar na importância do tema, que possui função transformadora da realidade forma-  
202 tiva dos médicos residentes. Em seguida, realizou a apresentação em *powerpoint*, anexa  
203 a esta ata. (52min) Dra. Viviane (SECNRM) parabenizou a apresentação e disse haver  
204 muita discussão em torno do tema, sendo essa uma primeira aproximação. Destacou  
205 que o objetivo da proposta se refere a melhorar o grau de confiança das avaliações de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

206 modo a ter consciência de que o trabalho realizado pela Comissão Nacional tem contri-  
207 buído para formar profissionais de qualidade para a sociedade. Dando seguimento, fez  
208 breve contextualização da contribuição a ser dada pela Dra. Denise (ABEM) que trará a  
209 abordagem do tema para a graduação, uma vez que os níveis (graduação e residência  
210 médica) não estão dissociados, sendo a residência médica um aprofundamento das  
211 competências adquiridas na graduação. Dra. Viviane (SECNRM) franqueou, então, a pa-  
212 lavra à Dra. Denise (ABEM) que agradeceu a oportunidade e frisou que as ações empre-  
213 endidas na residência médica certamente geram impactos na graduação. Citou que pro-  
214 cessos seletivos implementados na residência impactam o interesse do aluno ou sua  
215 dedicação na graduação. Ponderou que se caminharem para processos avaliativos mais  
216 sistematizados, haverá impacto na oferta e na preocupação dos cursos de graduação  
217 com seu próprio processo avaliativo. Realizou, então, explanação sobre o tema, escla-  
218 recendo que o Teste de Progresso ganhou força no século 21, quando um primeiro con-  
219 junto de escolas se organizou para pensar sobre a temática a partir da experiência inter-  
220 nacional. Mencionou que a ABEM há anos entende o Teste de Progresso na graduação  
221 como recurso estratégico para mensurar a formação dos estudantes em suas diversas  
222 esferas, seja local, regional ou nacional. Asseverou que o Teste de Progresso, além de  
223 ser avaliação que dá resposta do ganho de aprendizado e da lacuna de aprendizado do  
224 aluno, também dá resposta à gestão tanto dos programas quanto dos cursos de gradu-  
225 ação, podendo, inclusive, apoiar processo de revisão normativa. Citou que a ABEM  
226 aplica o Teste nacionalmente desde 2015 com recurso de financiamento público do Mi-  
227 nistério da Saúde, sendo opcional para as escolas, alunos, cujo objetivo é entender e  
228 traçar o perfil da formação na graduação. Comentou que em 2021, com desafios envol-  
229 vendo a pandemia, fora aplicado teste nacional e que a ABEM pretende definir periodi-  
230 cidade trienal para sua aplicação. Dra. Denise (ABEM) ressaltou a ampliação da partici-  
231 pação de escolas nos sucessivos processos denotando a adesão à ideia de acompanha-  
232 mento a partir de avaliação baseada em matriz prévia de conhecimentos, trazendo ga-  
233 nhos de competências. Trouxe ao conhecimento dos presentes que, em 2015, houve a  
234 participação de cerca de 28.000 (vinte e oito mil) alunos e, em 2021, 49.000 (quarenta e  
235 nove mil) alunos. Numa breve análise dos dados, destacou ter havido progressão de  
236 cerca de 30% de aprendizado do primeiro para o último ano de formação. Pelo fato de  
237 haver poucas referências no mundo sobre o tema, salientou a experiência da ABEM ser  
238 a maior do mundo considerando o quantitativo de alunos sendo avaliados ao mesmo  
239 tempo e em diferentes escolas. Citou que quando se comparam números de 2015 e de  
240 2021, observa percentual de ganho de aprendizado do primeiro para o sexto ano muito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

241 semelhante, o que pode gerar uma inferência inicial de que a saída dos alunos não gerou  
242 grande impacto em função da pandemia. Ressaltou, entretanto, serem análises iniciais  
243 e que carecem de apuração melhor de seus resultados. Pontuou que as avaliações evo-  
244 luem ao longo do tempo, assim como a sociedade e as expectativas dessa sociedade  
245 em relação aos profissionais. Finalizou sua fala agradecendo e trazendo a reflexão de  
246 que o aluno não deve ser surpreendido por modelos distintos de avaliação entre gradu-  
247 ação e residência médica, o que pode acarretar maus resultados em processos avaliati-  
248 vos. Dra. Viviane (SECNRM) destacou a importância de se alinhar e mostrar a relevância  
249 de se avaliar o residente médico que, indiretamente, traz resposta do serviço. Considerou  
250 que o médico residente é a baliza do todo esse processo, sendo necessária a avaliação  
251 teórica, prática e profissional. Em seguida, franqueou a palavra aos membros presentes  
252 para agregação de opiniões ao debate. Dr. Adnan Naser (CT) enalteceu o trabalho da  
253 FEBRASGO e ressaltou a necessidade de compartilhamento dos custos envolvidos para  
254 implantação em outras sociedades. Agradou-se do retorno que o modelo fornece tanto  
255 ao residente quanto ao serviço e a importância de se haver dotação orçamentário no  
256 MEC para gerir processos avaliativos de tamanha magnitude. Dr. Fernando Talo (AMB)  
257 comentou sobre a importância do tema, entretanto, destacou a necessidade de se dis-  
258 cutir algumas imperfeições contidas na proposta, especialmente aquelas relativas às ha-  
259 bilitades, competências e atitudes práticas que provas teóricas não conseguem avaliar.  
260 Questionou qual seria a avaliação da residência médica, afirmando que tal mensuração  
261 se dá atualmente pela certificação ofertada pelas Sociedades de Especialidades Médi-  
262 cas. Exortou, então, a Comissão Nacional a pensar sobre o assunto. Destacou, ainda,  
263 em sua fala a forma facultativa de realização da avaliação, o que traz enorme risco de  
264 que os programas de menor qualidade não se submetam ao processo. Finalizou mencio-  
265 nando a necessidade de se discutir seriamente modelos de avaliação de residente e de  
266 programas e ser favorável à adoção do Teste de Progresso. Dr. Baratella (FBAM) infor-  
267 mou que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica iniciou em 2021 o Teste de Pro-  
268 gresso e opinou que, a despeito da existência de eventuais falhas no modelo avaliativo,  
269 o processo deve ser efetivamente iniciado e melhorado. Diante das ponderações apre-  
270 sentadas, a Secretária-Executiva salientou que a proposta da CNRM é qualificar e ga-  
271 rantir a confiança no profissional formado nas residências médicas do país, sendo fun-  
272 damental a coleta de informações para assegurar a confiabilidade da formação. Clarifi-  
273 cou que o Teste de Progresso será objeto de discussão na Comissão, estando natural-  
274 mente sujeito a contribuições e ajustes. Dra. Denise (ABEM) solicitou a palavra, parabe-  
275 nizou a AMB pela iniciativa e, respondendo a questão anterior sobre recursos financeiros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

276 envolvidos, relatou que a ABEM aplicou recursos próprios em 2021, e aprovou no Con-  
277 selho de Administração a aplicação de recursos financeiros próprios para desenvolver  
278 um sistema completo, que possa acolher tanto a elaboração da prova, em diferentes  
279 escolas, consórcios, núcleos e, quiçá, oferecer para a sociedade de especialidades  
280 desde a elaboração até a aplicação e análise de resultados baseada na definição de  
281 cada instituição, buscando um modelo sustentável para seus associados. Dando sequên-  
282 cia ao debate, membros presentes pontuaram seus questionamentos e ao final, com a  
283 palavra, Dr. Gustavo Salata (AMB) corroborou as falas da Dr. Denise (ABEM) sobre a  
284 necessidade de se haver ponte entre a graduação e a residência médica e dos Dr. Fer-  
285 nado Talo e Dr. Baratella de que é necessário começar o processo de avaliação. Relativo  
286 às falhas do modelo em relação à avaliação prática, destacou a existência de modelos  
287 como as EPAs que correspondem a um sistema de avaliação em cenários de prática,  
288 sugerindo que os modelos (Teste de Progresso e EPAs) sejam adotados conjuntamente.  
289 Dr. Gustavo Salata (AMB) salientou estar consciente de não se tratar de tarefa fácil, mas  
290 reforçou ser necessário. Em seguida, Dr. Vinícius Miola (ANMR) parabenizou Dr. Gus-  
291 tavo Salata (AMB) e Dr. Denise Herdy (ABEM) pelas falas e informou a avaliação ser  
292 forma importante de incentivo para mensuração do progresso do Médico Residente ao  
293 longo de sua formação, agregando qualidade ao processo formativo e ao ambiente hos-  
294 pitalar no qual este residente está inserido. Dra. Viviane (SECNRM) concluiu o item de  
295 pauta, registrando que o tema já fora objeto de discussão por três vezes na CNRM e que  
296 outros debates acontecerão até que se encontre um alinhamento. Dando seguimento, a  
297 SECNRM parabenizou Dr. Vinícius Miola (ANMR) por sua atuação na CNRM, desta-  
298 cando a gestão conciliadora diante das demandas e temas tratados. Agradeceu a par-  
299 ceria e o alinhamento junto à CNRM. Ressaltou a CNRM não realizar qualquer interfe-  
300 rência no processo de eleição da ANMR, destacando o papel do Ministério Educação e  
301 seus trâmites internos para apoiar a ANMR na conferência dos votos. Franqueada a pa-  
302 lavra aos presentes, houve manifestações de elogios, agradecimentos e congratulações  
303 acerca da gestão do Dr. Vinícius Miola (ANMR). Dr. Vinicius (ANMR) agradeceu a mani-  
304 festação dos presentes, ressaltou o respeito que possui pela Comissão e a forma ho-  
305 nesta e sensata como atua no julgamento dos pareceres e processos. Colocou-se à dis-  
306 posição para contribuir no que for necessário e desejou boa gestão aos novos represen-  
307 tantes. **5. Aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Re-**  
308 **sidência Médica.** Dra. Viviane (SECNRM) colocou em votação a aprovação da ata da  
309 1ª Reunião Ordinária da CNRM, ocorrida nos dias 26 e 27 de janeiro de 2022. Dr. Adnan  
310 Naser (CT) sugeriu correções pontuais, acatadas pelos presentes. Sem manifestações,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

311 os membros aprovaram a referida ata. **6. Informes finais. 6.1. Medicina Intensiva.** Dra.  
312 Viviane (SECNRM) questionou Dra. Roselle (CGRS/MEC) sobre definição do fluxo da  
313 Medicina Intensiva, que confirmou não haver necessidade de se cadastrar no SisCNRM  
314 um programa extemporâneo, e sim vagas extemporâneas em PRMs existentes. Dra. Vi-  
315 viane (SECNRM) solicitou, ainda, instrução sobre como orientar os PRMs que fizeram  
316 processo seletivo extemporâneo para poder proceder à inserção das vagas no sistema.  
317 Em resposta, Dra. Roselle (CGRS/MEC) informou que fora realizado levantamento, no  
318 qual foram encontradas noventa e seis entradas de residentes extemporâneos na Medi-  
319 cina Intensiva. Sugeriu, então, que tais vagas sejam abertas nos programas identificados  
320 e, após a inserção, se não houver o devido preenchimento, a vaga será eliminada. Dra.  
321 Viviane (SECNRM) questionou sobre a existência de prazo para ajuste no sistema,  
322 sendo informada de que no dia seguintes já estaria disponível para as devidas confirma-  
323 ções por parte dos PRMs. A CGRS projetou o levantamento realizado para confirmação  
324 das informações e em seguida obteve a aprovação da proposta. Dra. Roselle  
325 (CGRS/MEC) pontuou que as COREMES deveriam estar cientes de que as vagas serão  
326 por 3 (três) anos, por serem extemporâneas para cumprir o Programa de Medicina Inten-  
327 siva, e findo o período serão removidas do sistema. Dra. Viviane (SECNRM) sugeriu que  
328 a relação apresentada fosse anexada à ata. Dra. Elizabeth (CT) sugeriu que o MEC en-  
329 viasse ofício às COREMES dos programas informando sobre a decisão da Comissão,  
330 ambas acatadas. **Deliberação:** vagas extemporâneas serão abertas nos programas  
331 identificados e, após a inserção, se não houver o devido preenchimento, a vaga será  
332 eliminada. Relação apresentada será anexada à presente ata. MEC enviará ofício às  
333 COREMES relatando decisão proferida pela CNRM. ANEXAR A ATA ESSA LISTA **6.2.**  
334 **Processos.** Dra. Viviane (SECNRM) solicitou reanálise do Processo SEI nº  
335 23000.001.087/2022-51, referente à Faculdade de Medicina de São Jose do Rio  
336 Preto/São Paulo, julgado na plenária de janeiro de 2022 e do Processo de Credencia-  
337 mento Provisório nº 2021-2149, da Sociedade de Proteção a Maternidade e a Infância  
338 de Parnaíba-PI, Programa de Cirurgia Geral. Processos foram novamente analisados,  
339 julgados e concluídos. **6.3. Migração do portal e atualização dos dados das CEREMs,**  
340 o Dr. Sérgio (DDES/MEC) informou que o período de matrículas começará em breve e  
341 solicitou apoio das CEREMs no processo de atualização de dados dos cadastramentos  
342 das COREMES. Destacou que, a Diretoria está em processo de migração do antigo Por-  
343 tal do MEC para o novo portal, sendo necessário nesta etapa, atuação das CEREMs  
344 junto às COREMES para que acessem o SisCNRM e atualizem os contatos de e-mail e  
345 telefone para receberem tempestivamente os informes do Ministério da Educação. Como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
23 e 24 de fevereiro de 2022

346 sugestão, a Secretária-Executiva solicitou à CGRS elaboração de apresentação con-  
347 tendo o passo a passo do procedimento de atualização de dados para posterior envio.  
348 Dra. Roselle (CGRS/MEC) acatou a sugestão e informou que a apresentação será ela-  
349 borada. Sem mais, com os membros conselheiros presentes na reunião plenária, Dra.  
350 Viviane, Secretária-Executiva da CNRM, agradeceu o trabalho e deu por encerrada a  
351 sessão e eu, Joana Darc Ferreira Borges, redigi a presente ata. Brasília, 24 de fevereiro  
352 de 2022.